



## As potencialidades da capoeira como estratégia para o desenvolvimento de habilidades socioemocionativas no contexto educacional

Endy Sanchainy Souza Motta<sup>1</sup>  
Elisângela de Andrade Aoyama<sup>2</sup>

### Resumo:

A capoeira, manifestação cultural afro-brasileira que une elementos de luta, dança, música e filosofia, tem se consolidado como uma importante ferramenta pedagógica no processo educacional contemporâneo. Sua inserção no contexto escolar promove não apenas o resgate e a valorização da cultura afro-brasileira, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. O presente estudo teve como objetivo analisar as potencialidades da capoeira como estratégia pedagógica para o desenvolvimento de habilidades socioemocionativas no contexto educacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, CAPES Periódicos, Portal Educ@, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e em livros impressos e digitais disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais. Foram selecionadas 22 publicações em língua portuguesa, publicadas entre 1968 e 2025, que abordam a capoeira sob perspectivas educacionais, culturais e sociais. A análise evidenciou que a capoeira, por integrar corpo, mente e emoção, constitui-se em uma prática educativa que favorece o desenvolvimento de competências como cooperação, autoconfiança, criatividade e respeito à diversidade cultural. Os resultados apontam que sua aplicação no ambiente escolar contribui significativamente para o fortalecimento da autoestima e da socialização, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes e promover o reconhecimento da cultura afro-brasileira. Em vista dos argumentos apresentados, a capoeira é uma ferramenta pedagógica potente, capaz de aliar ludicidade, cultura e educação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

**Palavras-chave:** capoeira; educação; habilidades socioemocionais.

### Abstract:

Capoeira, an Afro-Brazilian cultural expression that combines elements of martial arts, dance, music, and philosophy, has established itself as an important pedagogical tool in contemporary education. Its inclusion in schools promotes not only the revival and appreciation of Afro-Brazilian culture, but also the comprehensive development of students, involving cognitive, emotional, and social aspects. The present study aimed to analyze the potential of capoeira as a pedagogical strategy for the development of socio-emotional skills in the educational context. This is a bibliographic research study with a qualitative approach, conducted in the SciELO, CAPES

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Licenciatura Pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: endy.s.motta@gmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: elisangela.aoyama@uniceplac.edu.br



Periódicos, Portal Educ@, and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) databases, as well as in printed and digital books available in physical and virtual libraries. Twenty-two publications in Portuguese, published between 1968 and 2025, were selected, addressing capoeira from educational, cultural, and social perspectives. The analysis showed that capoeira, by integrating body, mind, and emotion, constitutes an educational practice that favors the development of skills such as cooperation, self-confidence, creativity, and respect for cultural diversity. The results indicate that its application in the school environment contributes significantly to strengthening self-esteem and socialization, in addition to expanding students' cultural repertoire and promoting recognition of Afro-Brazilian culture. In view of the arguments presented, capoeira is a powerful pedagogical tool, capable of combining playfulness, culture, and education, favoring students' cognitive, emotional, and social development.

**Keywords:** capoeira; education; social-emotional skills.

## 1 INTRODUÇÃO

A origem da Capoeira é incerta, com duas teorias principais: uma sugere que ela foi trazida para o Brasil pelos escravos africanos, enquanto a outra defende que se desenvolveu no Brasil pelos próprios escravos. No entanto, a falta de documentos históricos, devido à destruição de registros da escravidão por Ruy Barbosa, impede a confirmação de qualquer uma dessas hipóteses. Além disso, pesquisas na África não encontraram lutas semelhantes à Capoeira, e a ausência de termos africanos nos golpes e toques da Capoeira reforça a ideia de que ela seja uma criação brasileira, possivelmente originária da Bahia (Campos, 2001).

A capoeira, manifestação cultural afro-brasileira, transcende os limites de uma simples prática esportiva, revelando-se como uma poderosa ferramenta pedagógica capaz de promover o desenvolvimento integral dos indivíduos. Nascida da resistência escrava, essa arte marcial singular combina elementos de luta, dança, música e filosofia, oferecendo um rico universo de possibilidades para a educação (Rozendo; Guerra, 2023).

Diversos estudiosos analisaram a origem da palavra “Capoeira”. A maioria dos especialistas em línguas indígenas concorda que ela vem das palavras tupis “Caá”, que significa “mata virgem”, e “Puêra”, que se refere a algo que já existiu e não existe mais. Outra teoria liga o nome a ave capoeira (*Odontophores capueira*), encontrada em várias regiões do Brasil. Essa ave, também chamada de Uru, é conhecida pelas lutas agressivas dos machos por território, o que pode ter inspirado os movimentos da luta da Capoeira. Além disso, existe a palavra portuguesa “Capoeyra”, que significa “cesto para guardar capões” (Campos, 2001).



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

A capoeira passou a ser reconhecida como prática legítima dentro do campo da Educação Física a partir da década de 1920, quando Inezil Pena Marinho escreveu uma monografia premiada que a classificava como ginástica brasileira. Esse reconhecimento despertou o interesse das camadas mais altas da sociedade, e a prática se expandiu. Após a Revolução de 1930, o movimento ganhou força especialmente na Bahia, impulsionado por figuras como Mestres Bimba e Pastinha, que foram responsáveis por consolidar novas tradições dentro da capoeira. A capoeira consolidou-se como uma prática educativa a partir da iniciativa de Mestre Bimba, que fundou uma escola voltada ao seu ensino, atraindo inclusive integrantes das camadas mais altas da sociedade baiana (Machado; Sales; Feldens, 2023).

A pesquisa busca responder à seguinte questão: Qual o potencial da capoeira como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais? O objetivo geral deste estudo busca verificar as potencialidades da capoeira como estratégia para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais no contexto educacional. Tem-se como objetivos específicos: Identificar a legislação relacionada à inclusão da capoeira no currículo escolar; descrever os desafios e potencialidades da capoeira como ferramenta pedagógica; apresentar estudos que investigam os efeitos da prática da capoeira sobre o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos praticantes.

A hipótese se sustenta na ideia de que a capoeira, por ser uma prática que envolve corpo, mente e espírito, oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de diversas habilidades. A interação social na roda de capoeira, a disciplina exigida na prática, a necessidade de criatividade e adaptação, entre outros aspectos, contribuem para a formação integral do indivíduo. A capoeira, como manifestação cultural afro-brasileira, possui um rico potencial pedagógico ainda pouco explorado. Apesar de sua crescente popularidade, faltam estudos aprofundados sobre como essa prática ancestral pode contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos, especialmente no âmbito escolar.

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de preencher essa lacuna, investigando os mecanismos pelos quais a capoeira promove o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, e sua contribuição para a formação de cidadãos mais críticos e reflexivos. Os resultados deste estudo poderão subsidiar a elaboração de políticas públicas e projetos pedagógicos que incorporem a capoeira como ferramenta educativa, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, do tipo integrativa. A opção por este tipo de pesquisa se justifica pelo objetivo de analisar produções acadêmicas que tratam da temática em questão, buscando compreender diferentes perspectivas teóricas e práticas. A pesquisa bibliográfica é a revisão de literatura, do tipo descritiva é uma etapa essencial na elaboração de pesquisas acadêmicas, visto que possibilita ao pesquisador mapear o que já foi produzido sobre o tema, reconhecer lacunas existentes, construir uma base teórica sólida (Guterres; Ensslin; Martins Junior, 2024). A presente pesquisa teve como pergunta norteadora: Qual o potencial da capoeira como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais? Para as buscas utilizou-se as palavras-chave: capoeira, pratica pedagógica, educação.

A coleta de dados foi realizada em diferentes bases de dados científicas e bibliográficas, tais como: SciELO, CAPES Periódicos, Portal Educ@, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), além de livros impressos e digitais disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais. Essa diversidade de fontes amplia a abrangência da pesquisa, favorecendo o acesso a produções nacionais sobre o tema.

Para a seleção do material, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados em língua portuguesa; publicações entre os anos de 1968 a 2025; estudos que abordem diretamente o tema capoeira; artigos, livros, capítulos de livros e teses/dissertações disponíveis em acesso completo. Os critérios de exclusão compreenderam: trabalhos duplicados nas bases de dados; produções que não tratam do tema central da pesquisa; resumos, editoriais e documentos sem acesso ao texto completo.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, em etapas complementares. Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória: primeiro contato com os textos encontrados, para verificar se atendem aos critérios de inclusão e se estão de acordo com o tema central da pesquisa. Após, foi feita uma leitura seletiva com a seleção dos materiais mais relevantes, priorizando aqueles que apresentam fundamentação teórica consistente, diálogo com a questão-problema e pertinência para os objetivos do estudo.

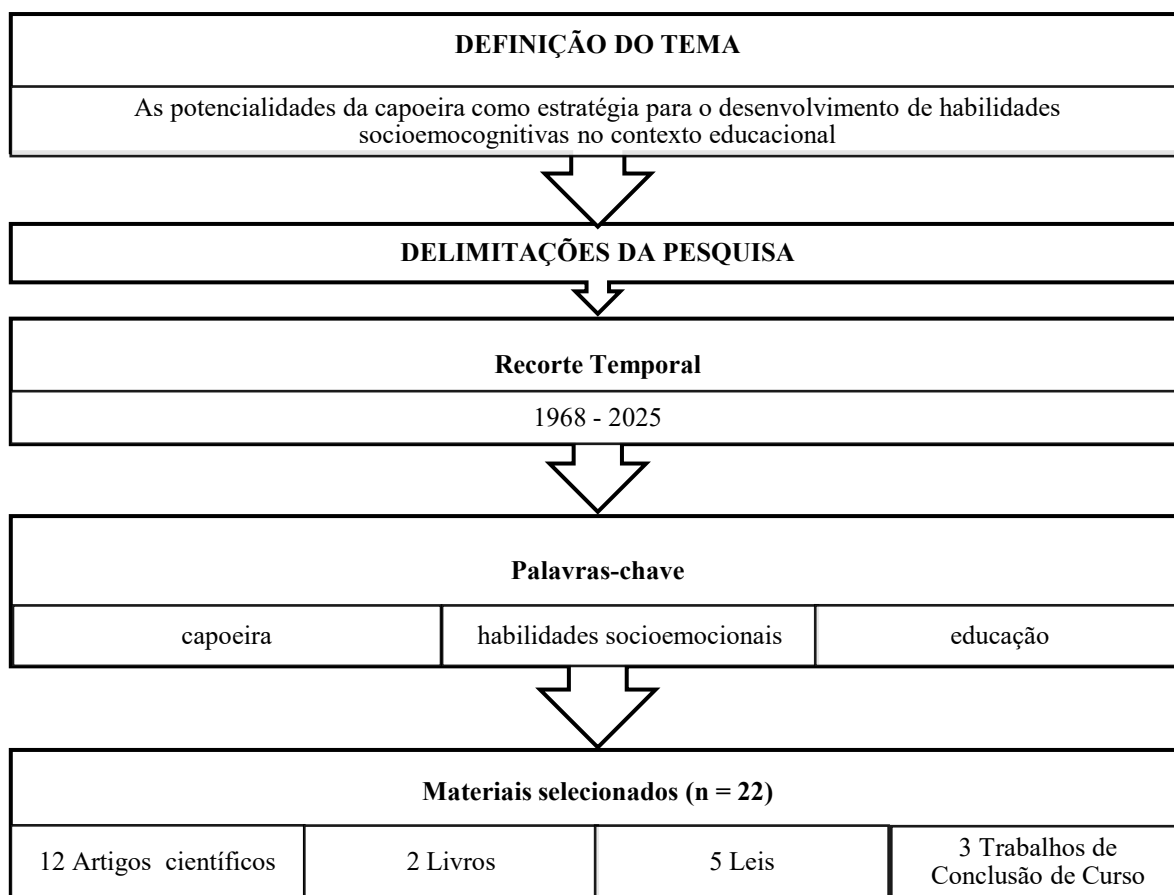
Em outro momento, foi realizada a leitura analítica/interpretativa com o estudo aprofundado das obras selecionadas, buscando identificar conceitos, argumentos, metodologias utilizadas e



resultados apresentados. Nesta fase, também foi realizada a comparação entre diferentes autores, destacando pontos de convergência e divergência.

Já na etapa de organização em categorias temáticas, os dados foram agrupados em eixos ou categorias de análise, construídos a partir da literatura, permitindo a sistematização das informações, conforme apresentado na Figura 1. Por fim, construção da síntese crítica com a elaboração de uma discussão integradora, evidenciando lacunas na literatura, tendências de pesquisa e contribuições relevantes para a área da Pedagogia.

**Figura 1 – Fluxograma da metodologia de pesquisa**



Fonte: elaboração própria (2025).

De posse das publicações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, ou seja, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido, sendo selecionados enfim, para os resultados e discussão da pesquisa 22 publicações. Após este ter sido organizado e categorizado



em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão de literatura.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

O estudo da capoeira como prática educativa exige compreender tanto os aspectos legais que orientam sua inclusão no currículo escolar quanto os desafios e possibilidades que ela traz como ferramenta pedagógica. Além disso, é importante refletir sobre os efeitos que a capoeira pode gerar no desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos seus praticantes. Dessa forma, o referencial teórico busca apresentar diferentes perspectivas e contribuições de autores que apresentam a importância dessa manifestação cultural no espaço escolar e em outros contextos de aprendizagem.

#### **3.1 A legislação relacionada à inclusão da capoeira no currículo escolar**

A capoeira configura-se como uma prática corporal de grande relevância para a formação integral dos estudantes, pois contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Sua riqueza está na multiplicidade de possibilidades pedagógicas que podem ser exploradas no contexto escolar (Campos, 2001). A capoeira, ao alcançar novos espaços e camadas sociais, passa por um processo de ressignificação, mas muitas vezes é reduzida a um simples esporte, com ênfase exclusiva no preparo físico, em detrimento de seus valores culturais, históricos e formativos. Nesse cenário, emergem reivindicações que buscam resgatar a compreensão da capoeira como uma prática que ultrapassa a lógica da esportivização, valorizando também sua dimensão educativa, simbólica e cultural (Santos, 2021).

A Lei nº 12.288/2010 assegura à população negra o reconhecimento de suas manifestações culturais, sociais e religiosas como parte integrante do patrimônio histórico e cultural brasileiro. A legislação garante a preservação de documentos e sítios relacionados à história dos quilombos, além de incentivar a valorização de manifestações culturais de matriz africana, como o samba e a capoeira. Esta última é reconhecida não apenas como expressão cultural e imaterial, mas também como prática esportiva nacional, com direito ao ensino por mestres tradicionais em instituições públicas e privadas (Brasil, 2010).

A Lei nº 10.639/2003 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), tornando obrigatória a inclusão do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos



currículos do ensino fundamental e médio, tanto em instituições públicas quanto privadas. O conteúdo deve contemplar aspectos relacionados à História da África, às lutas e à cultura dos negros no Brasil, bem como às suas contribuições sociais, políticas e econômicas para a formação da sociedade nacional. A legislação estabelece, ainda, que esses conteúdos sejam trabalhados de forma transversal em todo o currículo escolar, com ênfase nas áreas de artes, literatura e história (Brasil, 2003).

Ainda que a Lei nº 10.639/2003 tenha constituído um avanço significativo ao institucionalizar o ensino da história e cultura afro-brasileira, sua aplicação enfrenta obstáculos práticos, sobretudo no que concerne à sua incorporação efetiva ao currículo escolar. Com frequência, o currículo oficial restringe-se a uma abordagem superficial da diversidade cultural brasileira. Essa abordagem limitada é identificada como um “currículo festivo”, caracterizado por abordagens fragmentadas, pontuais e, por vezes, tratadas com conotação negativa por parte dos docentes (Lima, 2024).

Em 30 de novembro de 2008, foi assinada a certidão que certifica no Livro de Registro de Formas de Expressão, volume primeiro, do IPHAN o reconhecimento da roda de capoeira como patrimônio cultural imaterial brasileiro. A capoeira, reconhecida como uma expressão cultural de grande relevância no Brasil e em diversos países ao redor do mundo, é caracterizada por suas modalidades tradicionais – capoeira angola e regional – e por uma série de elementos que a configuram como prática cultural. Entre esses elementos, destaca-se a roda de capoeira, espaço simbólico e ritualizado onde se integram música, canto, movimentos corporais, jogos, rituais e valores de matriz africana. É nesse ambiente que ocorrem iniciações, consagrações de mestres e a transmissão de saberes, reforçando uma visão de mundo e um sistema ético próprios da tradição afro-brasileira (Brasil, 2008).

A certidão destaca pontos importantes sobre a capoeira no Brasil, como sua presença em todo o território nacional e o papel central da vertente baiana na organização do campo. Ressalta a distinção entre modalidades, destacando a criação da Capoeira Regional por Mestre Bimba em 1918 e a reação dos capoeiristas que não aceitaram essas mudanças, identificando-se com a Capoeira (Abrahão; Parente; Rodrigues, 2022).

### **3.2 Desafios e potencialidades da capoeira como ferramenta pedagógica**



Os primeiros movimentos em direção a pedagogização da capoeira remontam ao final do século XIX, quando seu ensino foi influenciado por um viés elitista e higienista, típico do modelo educacional vigente no Brasil naquele período. Já na década de 1930, emergem diferentes propostas metodológicas, entre as quais se destacam a sistematização da capoeira regional por Mestre Bimba e a consolidação da capoeira Angola por Mestre Pastinha, ambas fundamentais para a configuração da prática educativa nos ambientes escolares (Posser; Figuerôa; Cordeiro, 2024).

A prática pedagógica, deve estar voltada para a responsabilidade social e política, caracterizando-se pela profundidade na análise dos problemas. Isso implica substituir explicações mágicas por princípios que buscam causas, testar continuamente os resultados e revisar ideias quando necessário. Também envolve evitar preconceitos, não transferir responsabilidades, recusar posturas passivas, fundamentar bem os argumentos, valorizar o diálogo em vez da polêmica e manter abertura tanto para o novo quanto para o que é tradicional, reconhecendo a validade de ambos (Freire, 1968).

A capoeira, ao articular movimento, música e expressão corporal, pode ser compreendida como uma manifestação artística capaz de encantar e motivar seus praticantes. O jogo, os cantos e a musicalidade, aliados aos floreios e gestos técnicos, transformam-se em experiências estéticas que despertam prazer, sensibilidade e múltiplas formas de interpretação (Cardoso; Pasqua, 2024).

A Capoeira é reconhecida não apenas como uma excelente atividade física, mas também como uma prática rica e abrangente para o desenvolvimento integral do aluno, atuando de forma significativa nos aspectos cognitivo, afetivo e motor. Sua riqueza está nas diversas formas pelas quais pode ser inserida no ambiente escolar (Rozendo; Guerra, 2023).

No Brasil, a capoeira é praticada por diversos indivíduos, que treinam principalmente em seus bairros e comunidades. Muitos desses praticantes acabam levando a atividade para dentro das escolas, onde a realizam durante os intervalos das aulas. Dessa forma, a capoeira fortalece a conexão entre a escola e a comunidade. Isso ocorre porque a capoeira é uma manifestação cultural popular, originada das classes mais baixas da sociedade. O processo de interação entre a capoeira e a educação escolar tem se intensificado nos últimos anos, tornando-se um fenômeno crescente e irreversível. Por isso, é essencial que os educadores reconheçam essa realidade e busquem formas de integrar a capoeira no contexto educacional, explorando seu potencial pedagógico (Rozendo; Guerra, 2023).

A inserção da capoeira no plano pedagógico da educação escolar vai além de ser apenas



uma atividade física. É fundamental que a escola reconheça a importância cultural dessa prática ao integrá-la ao seu planejamento pedagógico. Isso se deve ao fato de que os alunos possuem habilidades que são moldadas socialmente e que precisam ser reconhecidas e valorizadas pela instituição. Na prática, isso significa que a escola deve trabalhar com as culturas dos alunos, fazendo uma conexão com a cultura escolar (Silva, Martins Júnior; Barros, 2021).

Algumas categorias podem contribuir para a formulação de estratégias didáticas que viabilizem o ensino da capoeira nas escolas, como a ludicidade, a tríade jogo-luta-dança, o referencial afro-brasileiro e a ritualização histórica. Esses elementos, quando explorados pelos professores, permitem superar práticas reducionistas que limitam a capoeira a um simples treinamento esportivo. Assim, torna-se fundamental que o seu ensino esteja em consonância com o projeto político-pedagógico (PPP) da instituição, garantindo sua consolidação como conteúdo educativo (Posser; Figuerôa; Cordeiro, 2024).

O trabalho com a Capoeira em sala de aula é bastante abrangente e possibilita diferentes abordagens, já que favorece a produção de conteúdos que dialogam com outras disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade. Dessa forma, podem ser exploradas atividades como apresentações teatrais, oficinas de construção de instrumentos musicais, práticas de canto, dança, entre outras possibilidades (Silva F., 2021).

A aprendizagem da Capoeira vai além do simples domínio técnico de golpes e sequências de luta ou esporte. O processo de ensino deve contemplar também sua dimensão cultural, histórica, suas origens e transformações ao longo do tempo. Nesse sentido, é fundamental que as aulas promovam momentos de pesquisa, debate e reflexão, favorecendo uma participação ativa dos estudantes. Assim, o ensino da Capoeira deve integrar múltiplas experiências, permitindo que os alunos aprendam de forma completa, por meio do jogo, do canto e do uso dos instrumentos musicais (Campos, 2001).

Ressalta-se a importância de ampliar as discussões sobre o uso da capoeira em contextos pedagógicos e de formação, destacando sua inserção no ambiente escolar como prática que possibilita múltiplos enfoques e finalidades. Nesse sentido, observa-se que a valorização do trabalho educativo, articulado ao contexto histórico-social e as raízes afro-brasileiras, constitui elemento central na defesa da presença da capoeira nas instituições escolares (Posser; Figuerôa; Cordeiro, 2024).



A escola tem se configurado como espaço em que a capoeira se insere de forma não formal, já que muitos mestres e professores da comunidade utilizam suas instalações para ofertar aulas extracurriculares tanto aos estudantes quanto a população em geral. Além dessas iniciativas, observa-se também o crescimento de projetos desenvolvidos em parceria com secretarias de educação e a ampliação das produções acadêmicas sobre o tema (Posser; Figuerôa; Cordeiro, 2024).

### **3.3 Efeitos da prática da capoeira sobre o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos seus praticantes**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegura que toda criança tem direito ao brincar, ao esporte e às atividades recreativas, reconhecendo a importância dessas práticas para seu desenvolvimento integral (Brasil, 1990). O jogo, quando utilizado como recurso pedagógico na infância, configura-se como um meio formativo essencial, visto que o caráter lúdico se apresenta como metodologia adequada para o desenvolvimento integral da criança. Essa dimensão lúdica dialoga com o universo infantil, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem de maneira mais leve e espontânea. Para alcançar tais benefícios, é fundamental que seja vivenciada de forma prazerosa e respeitando a individualidade de cada criança (Silva F., 2021).

Ao iniciar a Educação Infantil, a criança passa por experiências que favorecem sua socialização e estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Nesse processo, o brincar assume papel central, sendo essencial que a escola promova atividades lúdicas, como jogos, cantigas e danças, que possibilitem aprendizagens significativas (Honório *et al.*, 2022).

As cantigas de roda, embora tenham origem europeia, foram adaptadas ao contexto cultural brasileiro. São músicas simples, de fácil memorização, geralmente associadas às brincadeiras de roda, sendo bastante utilizadas na Educação Infantil. Além de envolverem coreografias que contribuem para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças, essas práticas possibilitam vivências lúdicas que estimulam o imaginário, a fantasia e os sonhos infantis. Por sua tradição oral, desempenham um papel importante na preservação da cultura popular e se consolidam como recurso pedagógico que favorece tanto a interação quanto a aprendizagem (Carneiro *et al.*, 2022).

Os instrumentos possuem um papel essencial nas aulas e nas rodas de Capoeira, pois são responsáveis por marcar o ritmo do jogo e motivar os movimentos dos praticantes, despertando uma energia especial. É comum ouvir relatos, sobretudo de capoeiristas, que ao escutarem o som



do berimbau sentem-se imediatamente envolvidos, movimentando-se e sendo naturalmente atraídos a participar da roda (Campos, 2001).

De acordo com a perspectiva de Vygotsky, a interação social desempenha um papel essencial no desenvolvimento humano, pois possibilita a construção de novos conhecimentos e contribui para a formação da identidade do indivíduo. A teoria também ressalta a importância da escola como um ambiente de aprendizagem e convivência social. Para ele, o desenvolvimento humano está diretamente relacionado ao meio social, que inclui elementos como cultura, linguagem e relações interpessoais, os quais exercem influência significativa na maneira como o indivíduo aprende e se desenvolve (Cantuária, 2023).

A prática da capoeira na educação, apresenta benefícios significativos para o desenvolvimento cognitivo das crianças, favorecendo a agilidade no raciocínio e nas respostas diante de diferentes situações. Além disso, essa atividade contribui para o fortalecimento da autoconfiança, do pensamento crítico e da autonomia infantil. Também há impactos positivos sobre a saúde emocional, como a redução do estresse e da ansiedade, promovendo maior equilíbrio e controle emocional (Honório *et al.*, 2022)

O jogo, especialmente nos primeiros anos de vida, exerce um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, social e afetivo das crianças, sendo uma atividade essencial não apenas na primeira infância, mas também ao longo de toda a infância. Nesse contexto, a capoeira se destaca como uma prática que integra corpo e mente, proporcionando benefícios amplos. Seus movimentos contribuem para a construção da imagem corporal, promovem o autoconhecimento, fortalecem a autoestima e incentivam a aceitação de si mesmo. Além disso, essa prática favorece a coordenação motora, estimula a criatividade, amplia o campo visual e facilita a organização espacial e temporal dos movimentos, resultando em crianças mais confiantes e seguras (Silva F., 2021).

A afetividade é muito importante para o desenvolvimento das pessoas, pois influencia tanto a mente quanto o corpo. Ela ajuda a formar o comportamento e tem grande impacto na maneira como a criança aprende e se desenvolve. De acordo com Wallon (1968), a afetividade e a inteligência andam juntas. Para ele, os sentimentos que cercam a criança desde o nascimento têm um papel importante no seu crescimento mental. Essas influências não criam sozinhas as formas de sentir e agir, mas atuam sobre as capacidades que já existem no cérebro em desenvolvimento, unindo o que é social com o que é biológico (Giménez *et al.*, 2021).



#### 4 DISCUSSÃO

Para a análise dos trabalhos selecionados, publicados entre 2001 e 2024, criou-se o Quadro 1, com as informações relevantes da produção científica encontrada, constando que a capoeira, ao alcançar novos espaços e camadas sociais, passa por um processo de ressignificação, sendo muitas vezes reduzida a esporte, afirma Santos (2021). A Lei nº 12.288/2010 assegura o reconhecimento das manifestações culturais afro-brasileiras, incluindo a capoeira Brasil, (2010), enquanto a Lei nº 10.639/2003 torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares (Brasil, 2003). Lima (2024) aponta que a aplicação dessa lei é limitada por um “currículo festivo”. Em 2008, o IPHAN reconheceu a roda de capoeira como patrimônio cultural imaterial brasileiro (Brasil, 2008). Abrahão, Parente e Rodrigues (2022) destacam a importância da roda e do ofício dos mestres como elementos centrais da tradição.

**Quadro 1 – A capoeira na educação e cultura**

| Autor(es)            | Título                                                                                                                                                                                                                        | Ano  | Objetivo                                                                                                                                                                                     | Tipo de estudo         | Benefícios da legislação relacionada à inclusão da capoeira no currículo escolar                                                                                                       |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santos               | <b>A ancestralidade, ela está sempre do nosso lado:</b> a capoeira como estratégia para operacionalizar a lei 10.639/2003 no ensino superior: o caso da universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira | 2021 | Compreender se e como a capoeira é uma estratégia pedagógica para a operacionalização da Lei 10.639/2003, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). | Pesquisa qualitativa   | Demonstrar que o projeto de extensão com a capoeira foi uma ferramenta eficaz no processo de implementação da Lei 10.639/2003 na UNILAB.                                               |
| Lima                 | <b>Capoeira e educação:</b> integrando cultura e educação escolar e do campo                                                                                                                                                  | 2024 | Investigar e documentar a história e a origem da capoeira, desde suas raízes ancestrais até sua evolução como forma de resistência cultural.                                                 | Revisão bibliográfica  | A capoeira é muito mais do que uma simples prática física; é uma expressão viva da cultura afro-brasileira, um recurso de empoderamento e inclusão, e um recurso educacional poderoso. |
| Abrahão;<br>Parente; | <b>Capoeira, Patrimônio</b>                                                                                                                                                                                                   | 2022 | Problematizar o ensino da capoeira                                                                                                                                                           | Pesquisa observacional | O ensino da capoeira pode ampliar os conteúdos                                                                                                                                         |



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

|                             |                                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                            |  |                                                            |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------|
| Continuação...<br>Rodrigues | <b>Cultural e Educação Física:</b><br>reflexões curriculares sobre a diversidade de conteúdos na escola |  | na escola, destacando que a roda e o ofício dos mestres, reconhecidos como patrimônio cultural imaterial, deveriam ser amplamente trabalhados dentro da Educação Física e no currículo escolar brasileiro. |  | escolares, favorecendo a formação integral dos estudantes. |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------|

Fonte: elaboração própria (2025).

A diminuição da valorização das contribuições culturais e históricas da capoeira tem gerado demandas para que ela seja praticada e compreendida de maneira mais ampla, ultrapassando a visão restrita à sua esportivização, que foca exclusivamente no corpo e nos aspectos físicos Santos (2021). Tal qual é fundamental ressaltar que o aprendizado da capoeira não se restringirá apenas ao aspecto técnico de dominar uma determinada forma de luta ou esporte, o ensino dos movimentos e sequências deve ser acompanhado pela transmissão de todos os elementos que envolvem sua cultura, história, origem e evolução, enquanto se incentivam a pesquisa, o debate e as discussões em seminários, para que o estudante tenha uma participação ativa no contexto completo da capoeira Campos (2001).

Foram formuladas abordagens que buscavam superar essa característica técnica e excludente, em favor de uma nova abordagem da Educação Física, que incorporasse, em seus princípios pedagógicos e metodológicos, preocupações com os aspectos culturais, sociais, pessoais, cognitivos, afetivos, além da valorização da diversidade Santos (2021). Seguramente em 2003, foi sancionada a Lei 10.639/2003, que alterou os artigos 26 e 79 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira nos currículos das escolas públicas e privadas dos ensinos fundamental e médio em todo o Brasil, considerada um resultado das lutas históricas, essa legislação representa uma política pública essencial para a promoção da equidade no campo educacional, sendo, portanto, crucial sua inclusão no currículo da educação básica, conforme afirmam Abrahão, Parente e Rodrigues (2022).

Abrahão, Parente e Rodrigues (2022) destacam as dificuldades enfrentadas nesse processo, primeiramente, há a resistência por parte da gestão escolar, que, seja por ação ou omissão, acaba criando obstáculos no dia a dia das instituições; O segundo desafio identificado refere-se à



formação dos professores, especialmente no que diz respeito às temáticas previstas pela lei, assim, os cursos de Licenciatura devem promover uma formação que integre os temas relacionados à história da África e dos africanos nos diferentes componentes curriculares; O terceiro obstáculo é a falta de materiais didáticos que abordem o tema de forma adequada, apesar de variações entre as áreas do conhecimento, os avanços têm sido limitados, principalmente nas áreas de humanidades e linguagens. De tal maneira "encaixada" nas escolas, com manifestações culturais que se distanciam das realidades brasileiras Santos (2021).

A capoeira pode ser considerada uma das manifestações culturais mais significativas do Brasil, ela carrega uma história rica e complexa, que remonta ao período colonial e está profundamente conectada à resistência dos povos africanos escravizados, essa trajetória de luta e busca pela liberdade confere à capoeira um valor cultural imenso, tornando-a um símbolo da identidade afro-brasileira e da própria história do país, conforme Lima (2024). Entretanto as escolas, enquanto instituições responsáveis pela transmissão do conhecimento acumulado pela humanidade, nem sempre reconheceram os saberes oriundos da cultura afro-brasileira como legítimos Abrahão, Parente e Rodrigues (2022).

Lima (2024) afirma que a capoeira é uma expressão singular da cultura brasileira, que une elementos de dança, música, arte marcial e jogo, essa combinação de diferentes componentes reflete a própria diversidade étnica do Brasil, fruto do encontro e da fusão das culturas indígena, africana e portuguesa, a capoeira se torna um retrato vívido da pluralidade cultural brasileira, funcionando como uma maneira de preservar e celebrar essa riqueza de diversidade. Conforme a capoeira oferece aos seus praticantes a oportunidade de conhecer e, conseqüentemente, respeitar e valorizar uma variedade de aspectos culturais, isso pode, por sua vez, promover uma consciência e um comportamento livre de preconceitos ou discriminação, especialmente em relação às diferenças culturais entre os diversos grupos étnico-raciais e sociais, corrobora Santos (2021).

O Quadro 2 apresenta a pedagogização da capoeira, iniciada no final do século XIX, segundo Posser, Figuerôa e Cordeiro (2024), sendo impulsionada pelas sistematizações de Mestre Bimba e Mestre Pastinha, que configuraram as práticas de capoeira regional e angola como essenciais para a educação escolar. A capoeira não se limita ao exercício físico, mas contribui ao desenvolvimento integral dos alunos, envolvendo aspectos cognitivos, afetivos e motores como afirma Rozendo e Guerra (2023). Além disso, a capoeira promove a interdisciplinaridade e conecta o contexto histórico-social e as raízes afro-brasileiras, sendo reconhecida como uma manifestação



cultural que deve ser valorizada no planejamento pedagógico de acordo com Silva, Martins Júnior e Barros, (2021). Nesse sentido, sua inclusão no currículo escolar é fundamental para a formação de cidadãos críticos e para o fortalecimento da ligação entre escola e comunidade, segundo os autores Posser, Figuerôa e Cordeiro (2024).

## Quadro 2 – Desafios e potencialidades da capoeira como ferramenta pedagógica

| Autor(es)                        | Título                                                                                                                                 | Ano  | Objetivo                                                                                                                                                                                    | Tipo de estudo           | Benefícios da capoeira como ferramenta pedagógica                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Posser;<br>Figuerôa;<br>Cordeiro | <b>A capoeira como prática educativa no ambiente escolar</b>                                                                           | 2024 | Analisar a contribuição do ensino da capoeira no ambiente escolar, destacando seus benefícios pedagógicos e culturais.                                                                      | Pesquisa bibliográfica   | A capoeira, no contexto escolar, teve avanços significativos ao longo dos anos, acompanhando a história e desenvolvimento da educação no país.                                                                                                   |
| Cardoso;<br>Pasqua               | <b>A percepção de um mestre sobre a arte da capoeira e seu impacto como ferramenta pedagógica para o enfrentamento de preconceitos</b> | 2024 | Descrever a experiência de um mestre de Capoeira, principalmente no que tange aos preconceitos ainda existentes em sua área.                                                                | descritivo-exploratório. | A formação contínua e a profissionalização do capoeirista são fundamentais para tornar a capoeira uma prática pedagógica mais inclusiva, capaz de combater violências, preconceitos e intolerâncias presentes tanto na arte quanto na sociedade. |
| Rozendo;<br>Guerra               | <b>A prática da capoeira como instrumento educacional: arte e cultura</b>                                                              | 2023 | Demonstrar que a capoeira pode ser uma poderosa ferramenta de arte, educação e valorização do patrimônio cultural brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento integral dos praticantes. | Revisão de literatura.   | A capoeira, como prática pedagógica e social, deve ser inserida em diversos contextos educativos por sua contribuição ao desenvolvimento integral dos indivíduos.                                                                                |
| Silva; Martins Júnior; Barros    | <b>Capoeira como intervenção pedagógica no âmbito da</b>                                                                               | 2021 | Investigar de que forma a prática da capoeira pode contribuir com o desenvolvimento                                                                                                         | Revisão de literatura.   | A capoeira é uma ferramenta educativa valiosa para o desenvolvimento integral dos alunos, mas ainda enfrenta obstáculos como a falta de infraestrutura e capacitação                                                                             |



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

| Continuação... | educação física escolar                                                                              |      | integral das crianças na escola.                                                                                                                                                                                                                                                           |                        | docente, sendo necessária maior valorização e inserção dessa prática no ambiente escolar.                                                                                                                                                                                                      |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva F.       | <b>Os benefícios da capoeira para o ensino fundamental I:</b> uma metodologia de ensino aprendizagem | 2021 | Demonstrar a importância da capoeira como patrimônio cultural e ferramenta interdisciplinar nas aulas de Educação Física para o Ensino Fundamental I, destacando sua contribuição para o desenvolvimento integral das crianças.                                                            | Pesquisa bibliográfica | A capoeira, por sua riqueza cultural, histórica e pedagógica, é uma prática acessível e inclusiva que promove o desenvolvimento integral das crianças, tornando-se um conteúdo indispensável nas aulas de Educação Física para a formação de cidadãos críticos e sociais.                      |
| Silva J.       | <b>A capoeira na educação física escolar:</b> desafios e possibilidades                              | 2025 | Analisar a capoeira como uma prática pedagógica na educação física escolar, destacando seu potencial no desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos, além de sua contribuição para a construção da identidade e valorização da diversidade étnico-racial no ambiente educacional. | Pesquisa qualitativa   | A capoeira, quando integrada de forma adequada ao currículo de Educação Física escolar, tem um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, mas sua efetiva implementação depende da superação de barreiras como a falta de formação docente, preconceito e escassez de recursos. |

Fonte: elaboração própria (2025).

A capoeira, com sua rica história, ainda é uma fonte pouco explorada no contexto educacional, sendo um "diamante bruto" a ser lapidado, esse processo de lapidação deve ocorrer de maneira lúdica, integrando-se aos conteúdos escolares e proporcionando aos alunos uma experiência crítica, reflexiva e produtiva, tanto no âmbito educacional quanto social e esportivo ressalta Rozendo e Guerra (2023). Ademais, o jogo deve ser utilizado como ferramenta formativa na infância, sendo a atividade lúdica essencial para o desenvolvimento integral da criança; O lúdico se adapta ao universo infantil, facilitando o ensino-aprendizagem de maneira mais natural e



prazerosa, onde deve respeitar a individualidade de cada criança, permitindo que elas expressem emoções, sentimentos e promovam a socialização de forma leve e significativa, afirma Silva F. (2021).

Para Rozendo e Guerra (2023), a capoeira pode ser vista sob diversas perspectivas, como luta, reflete suas raízes e sua continuidade, sendo praticada com o propósito de combate e defesa, como dança e arte, destaca-se pelo ritmo, música, canto, instrumentos, expressão corporal e criatividade nos movimentos e coreografias, no contexto do folclore, é uma manifestação popular da cultura brasileira, na educação, contribui para a formação integral, o desenvolvimento físico, o caráter e a personalidade dos praticantes, no lazer, é praticada em rodas em praças, praias e escolas, entre outros lugares, e, por fim, na filosofia de vida, a capoeira é um símbolo que representa uma forma de viver e de se relacionar com o mundo. Do mesmo modo, o capoeirista não é apenas um lutador ou jogador, mas também um corpo dançante, teatral e criativo, ou seja, um corpo produtor de conhecimento, que preserva sua individualidade ao mesmo tempo em que pertence a uma identidade coletiva, que é o universo da capoeira, conforme afirma Cardoso e Pasqua (2024).

De acordo com Silva, Martins Júnior e Barros (2021), a capoeira, enquanto conteúdo da Educação Física escolar, pode ser abordada de diversas formas, como jogo, luta, dança e educação, deve ser ensinada de maneira integral, permitindo que os alunos se identifiquem com os aspectos que mais os atraem, durante a prática, as crianças exercitam a mente, aprimoram sua percepção e desenvolvem habilidades de interpretação e organização das informações, habilidades essas essenciais para o processo de autoconhecimento e compreensão do mundo ao seu redor. Do mesmo modo, Silva F. (2021) afirma que a capoeira desenvolve tanto o corpo quanto a mente do aluno, aprimorando a imagem corporal, autoestima e aceitação pessoal, ela favorece a coordenação motora, estimula a criatividade, melhora o campo visual e a automatização dos movimentos, além disso, ajuda a criança a se organizar no tempo e no espaço durante a prática, resultando em maior segurança e confiança.

Segundo Posser, Figuerôa e Cordeiro (2024) a maioria dos projetos que levam a capoeira às escolas ainda depende de esforços individuais dos professores, já que a prática não faz parte dos programas curriculares oficiais, antigamente, praticava-se capoeira apenas na rua e nas academias; mais recentemente, vários professores de educação física incorporaram-na as suas aulas, o que demonstra que seu potencial educativo nas escolas tem sido gradualmente reconhecido e integrado ao cotidiano escolar em diversas partes do Brasil. É provável que o preconceito e a resistência



cultural ainda representam obstáculos importantes para a integração plena da capoeira no ambiente escolar diz Silva J. (2025).

De acordo com os estudos de Silva F. (2021) o início da infância é uma fase crucial para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras, indo dos movimentos básicos para as habilidades mais especializadas ou esportivas durante a infância; Nos anos do ensino fundamental, as crianças estão prontas para assumir mais responsabilidades e demonstram um forte desejo de explorar novas situações sobre si mesmas e o mundo ao seu redor, esse período também marca a transição do egocentrismo para um maior envolvimento em interações grupais, onde já não são mais o centro das atenções, mas começam a se integrar e a colaborar com os outros. Como também a capoeira sendo uma atividade coletiva, ela não só proporciona um excelente condicionamento físico, mas também desenvolve habilidades sociais e, em muitos casos, melhora o estado psicológico dos indivíduos, especialmente ao trabalhar a autoconfiança de acordo com Silva, Martins Júnior e Barros (2021).

O brincar, o esporte e as atividades recreativas são direitos fundamentais assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reconhecendo sua importância vital para o desenvolvimento integral da criança Brasil, (1990). Dentre as práticas que favorecem esse crescimento, o jogo, quando utilizado como recurso pedagógico, se destaca, pois sua natureza lúdica propicia um ambiente de aprendizagem leve e espontâneo, respeitando a individualidade de cada criança conforme afirma Silva F. (2021). Nesse contexto, as cantigas de roda, tradicionalmente associadas às brincadeiras infantis, têm papel crucial no estímulo ao imaginário, à fantasia e a socialização, além de representarem um elo com a cultura popular brasileira como trás Carneiro *et al.* (2022). Paralelamente, a prática da capoeira surge como uma rica ferramenta pedagógica, não só no desenvolvimento físico, mas também no fortalecimento da autoconfiança e na melhoria da saúde emocional das crianças na visão de Honório *et al.* (2022), conforme apresentado no Quadro 3.

### **Quadro 3 – Prática da capoeira sobre o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos seus praticantes**

| <b>Autor(es)</b> | <b>Título</b> | <b>Ano</b> | <b>Objetivo</b> | <b>Tipo de estudo</b> | <b>Benefícios da prática da capoeira sobre o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos seus praticantes</b> |
|------------------|---------------|------------|-----------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  |               |            |                 |                       |                                                                                                                     |



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

|                            |                                                                                                                                     |      |                                                                                                                                                                                                                                        |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Continuação...<br>Silva F. | <b>Os benefícios da capoeira para o ensino fundamental I:</b> uma metodologia de ensino aprendizagem                                | 2021 | Demonstrar a importância da capoeira como patrimônio cultural e ferramenta interdisciplinar nas aulas de Educação Física para o Ensino Fundamental I, destacando sua contribuição para o desenvolvimento integral das crianças.        | Pesquisa bibliográfica | A capoeira, por sua riqueza cultural, histórica e pedagógica, é uma prática acessível e inclusiva que promove o desenvolvimento integral das crianças, tornando-se um conteúdo indispensável nas aulas de Educação Física para a formação de cidadãos críticos e sociais. |
| Honório <i>et al.</i>      | <b>Capoeira infantil:</b> contribuições para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças da Educação Infantil | 2022 | Analisar as percepções de professores e familiares sobre os benefícios da prática da capoeira para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças na Educação Infantil, bem como seu impacto no rendimento escolar. | Pesquisa qualitativa   | A prática da capoeira na Educação Infantil promove benefícios significativos no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças, além de melhorar seu rendimento escolar, autoestima e capacidade de socialização.                                        |
| Carneiro <i>et al.</i>     | <b>A importância da música no desenvolvimento infantil</b>                                                                          | 2022 | Refletir sobre as contribuições da música no desenvolvimento infantil, identificando sua evolução histórica e listando seus principais benefícios para as crianças.                                                                    | Pesquisa bibliográfica | A música é uma ferramenta essencial na educação infantil, capaz de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral das crianças de forma prazerosa e significativa.                                                                   |
| Cantuária                  | <b>A importância das relações sociais:</b> uma análise do filme extraordinário sob a teoria de aprendizagem de Vygotsky             | 2023 | Analisar o filme "Extraordinário" (2017) sob a ótica da Teoria Sociocultural de Vygotsky, destacando aspectos que influenciam o                                                                                                        | Pesquisa qualitativa   | O filme "Extraordinário", analisado à luz da Teoria Sociocultural de Vygotsky, evidencia como a interação social e o apoio familiar são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e a autonomia de                                                         |



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

|                       |                                                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Continuação...        |                                                                                                   |      | desenvolvimento do protagonista e seu entorno social.                                                                                                                                                                                                        |                      | crianças que enfrentam desafios de inclusão.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Giménez <i>et al.</i> | <b>Afetividade na educação infantil:</b> um estudo de caso à luz de Paulo Freire, Piaget e Wallon | 2021 | Investigar a representação das professoras da educação infantil sobre a importância da afetividade no processo de aprendizagem.                                                                                                                              | Pesquisa qualitativa | A pesquisa evidenciou que todas as professoras reconhecem a afetividade como fundamental para a construção de relações positivas e para a efetivação de uma aprendizagem significativa na educação infantil, alinhada aos princípios de Paulo Freire, destacando seu impacto positivo no desenvolvimento integral da criança.     |
| Lima                  | <b>A capoeira como prática educativa para o ensino da educação das relações étnico-raciais</b>    | 2021 | Discutir as novas abordagens do ensino de educação étnico-racial por meio da capoeira, destacando como essa prática pode contribuir para o cumprimento da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. | Pesquisa qualitativa | A pesquisa evidenciou o grande potencial da capoeira como ferramenta pedagógica na promoção de uma educação antirracista, contribuindo para o fortalecimento da identidade, autoestima e pertencimento das crianças afrodescendentes, ao mesmo tempo em que resgata e valoriza a cultura negra dentro e fora do ambiente escolar. |

Fonte: elaboração própria (2025).

Conforme ressalta Giménez *et al.* (2021) refletir sobre o papel do professor é essencial para promover uma aprendizagem significativa em qualquer contexto educacional, o professor, tem a responsabilidade de guiar e inspirar, sendo descrito como o "profissional do encantamento", ser professor hoje é viver intensamente o seu tempo com consciência e sensibilidade, reconhecendo que o futuro da humanidade não pode ser imaginado sem educadores, em uma perspectiva emancipadora, os educadores não apenas convertem informações em conhecimento e consciência crítica, mas também têm um papel crucial na formação das pessoas. Como também é evidente que a escola e seus educadores têm um papel crucial no desenvolvimento das crianças, proporcionando-



lhes um espaço acolhedor que favorece a interação entre os alunos e contribui para o seu crescimento emocional e social para Cantuária (2023).

Conforme expõe Carneiro *et al.* (2022) atividades como ouvir música, aprender canções, brincar de roda, fazer brinquedos rítmicos e jogar jogos de mãos ajudam a despertar e desenvolver o interesse pela música, além de atenderem as necessidades de expressão emocional, estética e cognitiva; O aprendizado musical envolve a integração de experiências que combinam vivência, percepção e reflexão, conduzindo-as a um nível cada vez mais complexo e desenvolvido. De tal maneira a musicalidade faz com que os movimentos ganhem vida, nos levando a um universo mágico, despertando a conexão com a África presente em cada um de nós, os alunos envolvidos aprendem não apenas a dança, mas também a tocar instrumentos de percussão, que são uma parte essencial da capoeira, afirma Lima (2021).

Silva F. (2021) defende a ideia de que a roda é um dos elementos centrais da capoeira, e para que seu ritual aconteça, é necessário o uso de instrumentos musicais, embora não haja registros precisos sobre quando a música passou a ser um componente essencial, é claro ao longo da história que a música e a roda estão intrinsecamente conectadas na prática da capoeira. Uma vez que a implantação da capoeira é simples e descomplicada, já que não exige instalações ou equipamentos sofisticados, pode ser praticada em espaços abertos, como terrenos baldios, campos de futebol, salas de aula ou quadras de esportes; os instrumentos básicos utilizados são o berimbau e o pandeiro, podendo ser complementados com atabaque, agogô e reco-reco destaca Campos (2001).

Em sua obra Honório *et al.* (2022) abordam que o aprendizado da capoeira tem impactos significativos no desenvolvimento cognitivo das crianças, ajudando a aprimorar a capacidade de raciocínio rápido e a resposta ágil diante das situações, além disso, a capoeira favorece o aumento da autoconfiança, o desenvolvimento do pensamento crítico e a promoção da autonomia, ela permite que as crianças experimentem cada momento e movimento não apenas com o corpo, mas também com a mente e o coração, integrando aspectos físicos, emocionais e intelectuais. De tal maneira, o contato com a música desempenha um papel importante no desenvolvimento da autonomia infantil, facilitando a comunicação e o uso de gestos que promovem o crescimento pleno da criança, tanto no aspecto cognitivo quanto emocional e social na visão de Carneiro *et al.* (2022).

Honório *et al.* (2022) apontam que a capoeira é uma prática física que combina dança, luta, cânticos, palmas e música, tornando-se uma atividade ideal para atender as necessidades atuais de trabalho em grupo e cooperação, ela trabalha com dois conceitos essenciais, o equilíbrio e o



desequilíbrio; O equilíbrio surge ao se levantar após uma queda, enquanto o desequilíbrio acontece quando os jogadores ou alunos se preparam para executar um novo movimento, esse processo contribui para o desenvolvimento da estabilidade emocional da criança, ensinando-a a agir ou se afastar quando necessário, sem se sentir desmotivada ou afetada, mantendo sempre à disposição para continuar o jogo ou aprender novas habilidades. Ao mesmo tempo a afetividade, diretamente ligada às emoções, influencia a forma como as pessoas percebem o mundo e como reagem a ele em seu dia a dia, especialmente nas relações interpessoais explica Giménez *et al.* (2021).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como questão-problema compreender qual o potencial da capoeira como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais no contexto educacional. A partir da análise bibliográfica realizada, foi possível confirmar a hipótese de que a capoeira, por integrar corpo, mente e emoção, constitui-se em uma prática pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos indivíduos, promovendo aprendizagens significativas que vão além dos aspectos motores e físicos.

O objetivo geral, que consistia em verificar as potencialidades da capoeira como estratégia para o desenvolvimento de habilidades socioemocionativas, foi plenamente alcançado, uma vez que os estudos analisados evidenciam que essa prática contribui para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança, da cooperação, da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes. Além disso, a capoeira se mostrou um recurso eficaz para o estímulo à criatividade, à disciplina, à sensibilidade e ao respeito às diferenças culturais.

Desse modo, os objetivos específicos foram atendidos, sendo possível identificar a legislação que respalda a inserção da capoeira no currículo escolar, descrever os desafios e potencialidades de sua aplicação pedagógica e apresentar estudos que comprovam seus impactos positivos no desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos praticantes. As análises apontaram que, embora as leis representem marcos fundamentais para a valorização da cultura afro-brasileira, ainda há entraves em sua implementação efetiva nas escolas, sobretudo no que se refere à formação docente e à resistência institucional.

Dessa maneira, compreende-se que a capoeira é muito mais do que uma atividade física ou expressão cultural, é uma potente ferramenta educativa que estimula a aprendizagem ativa, a valorização das origens afro-brasileiras e a convivência respeitosa entre as diversidades. No



ambiente escolar, ela possibilita experiências significativas, pautadas na ludicidade, na música, no movimento e na coletividade, fortalecendo vínculos e desenvolvendo competências socioemocionais essenciais para a vida em sociedade.

Como sugestão, recomenda-se que gestores e educadores interessados em implantar a capoeira em suas práticas pedagógicas considerem alguns cuidados: a formação continuada dos profissionais envolvidos; o respeito à tradição e à ancestralidade da capoeira; a integração das atividades ao projeto político-pedagógico da escola; e o uso de metodologias que valorizem o caráter interdisciplinar e inclusivo da prática. É fundamental que o ensino da capoeira não se restrinja ao aspecto técnico, mas contemple também sua dimensão histórica, cultural e social.

Dessa forma, verifica-se que a capoeira, ao ser incorporada de maneira consciente e planejada às práticas educativas, constitui-se em um poderoso instrumento de transformação social e pedagógica, capaz de desenvolver habilidades socioemocionais, promover a equidade e reafirmar a importância da cultura afro-brasileira na formação de cidadãos críticos, criativos e solidários. Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem as implicações práticas dessa inserção no cotidiano escolar, investigando metodologias, resultados e estratégias que potencializem sua contribuição para a educação integral.

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Bruno Otávio de Lacerda; PARENTE, Maria Larissy da Cruz; RODRIGUES, Alexandro Gonzaga. Capoeira, patrimônio cultural e Educação Física: reflexões curriculares sobre a diversidade de conteúdos na escola. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 1022-1042, jul./set. 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/54882>. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Registro n. 7: bem cultural: roda de capoeira**. Brasília: IPHAN, 2008.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, nº 9.029, de 13 de abril de 1995, nº 7.347, de 24 de julho de 1985, e nº 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 jul. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm). Acesso em: 25 ago. 2025.



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 3 set. 2025.

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na escola.** Salvador: EDUFBA, 2001.E-book. Acesso em: 18 ago.2025

CANTUÁRIA, Thainá Lemes. A importância das relações sociais: uma análise do filme “Extraordinário” com base na teoria da aprendizagem de Vygotsky. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e23112441250, 16 abr. 2023. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/rsd/article/view/41250>. Acesso em: 06 set. 2025.

CARDOSO, José Tadeu Carneiro; PASQUA, Livia de Paula Machado. A percepção de um mestre sobre a arte da capoeira e seu impacto como ferramenta pedagógica para o enfrentamento de preconceitos. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, SP, v. 21, e023039, 2024. DOI: 10.20396/conex.v21i00.8675107. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8675107>. Acesso em: 30 ago. 2025.

CARNEIRO, Francilene Pereira *et al.* A importância da música no desenvolvimento infantil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e353111435464, out. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Santiago: Editora da Universidade do Chile, 1968.

GIMÉNEZ, Mercedes *et al.* Afetividade na educação infantil: um estudo de caso à luz de Paulo Freire, Piaget e Wallon. **Revista Multidisciplinar Humanidades e Tecnologia (FINON)**, Goiás, v. 32, out /dez. 2021. Disponível em: [https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/2064/pdf\\_1](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/2064/pdf_1). Acesso em: 06 set. 2025.

GUTERRES, Marta; ENSSLIN, Sandra Rolim; RODRIGUES JUNIOR, Moacir Manoel. Estrutura de governança corporativa e avaliação de desempenho em instituições bancárias: uma revisão sistemática da literatura. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 445-476, set./dez. 2024. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/3339>. Acesso em: 27 ago. 2025.

HONORIO, Thifane da Silva, *et al.* **Revista Científica UNIFAGOC.** Caderno Multidisciplinar. v. VII, n. 1, 2022. ISSN 2525-488X.

IPHAN. Dossiê: **inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural no Brasil.** Brasília, 2007. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do;jsessionid=957F9223953BDCCB0F4F37F5D2EC3254?id=1388>. Acesso em: 21 out. 2025.

LIMA, Diana Belchior da Silva. **Capoeira e educação: integrando cultura e educação escolar e do campo.** Monografia (Licenciatura em Educação do Campo) – Universidade Federal do Tocantins, Campus Arraias, Arraias, 2024. Disponível em: <https://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/7639/1/TCC%20-%20Monografia%20Educampo%20-%20Diana%20Belchior%20da%20Silva%20Lima.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MACHADO, Tatiane Trindade; SALES, Reinaldo Eduardo da Silva; FELDENS, Dinamara. Capoeira na infância: desafios e possibilidades de uma prática pedagógica. *In:* COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2021, Sergipe. **Anais [...]**



## V Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

26 de março de 2026

Sergipe: Fluendo Crescit/UFS, 2021. v. XV, n. 3. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16441/2/CapoeiraInfanciaPraticaPedagogica.pdf>. Acesso em 10 set. 2025

POSSER, Arminda Bellan *et al.* A capoeira como prática educativa no ambiente escolar. **Cadernos Intersaberes**, Curitiba: Uninter, 2024. Disponível em: <https://cadernosuninter.com>. Acesso em: 1 set. 2025.

ROZENDO, Jefferson Florencio; LUNETTA, Avaetê de; GUERRA, Rodrigues. A prática da capoeira como instrumento educativo e cultural. **Revista OWL (OWL Journal)**, Brasil, v. 1, n. 1, p. 1-15, mai. 2023. ISSN 2965-2634. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/artigo/capoeira-educativa>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SILVA, Emanuel Rodrigues da; MARTINS JÚNIOR, George Bartolomeu Rolim; BARROS, Jéssica Silveira. Capoeira como intervenção pedagógica no âmbito da educação física escolar. **Revista UniBras**, Recife, v. 5, n. 1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www.unibra.edu.br/artigo/capoeira-intervencao-pedagogica>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SILVA, Flávia de Oliveira Karwoski. **Os benefícios da capoeira para o ensino fundamental I: uma metodologia de ensino aprendizagem.** 2021. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, Ponta Grossa, 2021. Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/2184>. Acesso em: 01 set. 2025.

SILVA, Jaciel Antonio Santos da. **A capoeira na educação física escolar: desafios e possibilidades.** Vitória de Santo Antão: Universidade Federal de Pernambuco, 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) — Universidade Federal de Pernambuco, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/62269>. Acesso em: 15 set. 2025.